



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019

lações com a Comunidade, além de alguns cargos específicos, como especialista de combustível e engenheiro ferroviário. A MRN ainda realizou o mapeamento das funções críticas e a definição dos requisitos mínimos e obrigatórios para os ocupantes das posições. Na segunda fase do projeto, a MRN realizou diagnóstico técnico e foi criado o Plano de Desenvolvimento para os empregados ocupantes das posições.

Ainda sobre o projeto da Trilha de Aprendizagem, vale destacar que a MRN focou em:

- Garantir requisitos de segurança do negócio;
- Buscar melhoria contínua e inovação;
- Melhorar o desempenho individual e do negócio;
- Estabelecer gestão do conhecimento;
- Perspectiva de crescimento e carreira para os ocupantes das trilhas;
- Melhorar contratação com a clareza dos requisitos técnicos;
- Melhoria no processo de planejamento, ao se conhecer as competências.

Em 2019, a MRN totalizou 6.724 participações de empregados nos eventos de treinamentos, alcançando uma média de 5,13 horas de treinamento por empregado.

O treinamento corporativo obrigatório, que é norteador pela política da MRN, dentro dos pilares Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade, encerrou 2019 com 95% de adesão.

Gestão de CapEx, Contratos e Projetos Sustaining

Em 2019, a Mineração Rio do Norte, através da sua Diretoria de Implantação, deu continuidade ao desenvolvimento e melhoria de processos de gestão de capital e implantação de projetos, liderando iniciativas que buscassem a excelência em gestão de investimentos e que agregassem valor ao negócio.

Portanto, em decorrência dos bons resultados alcançados nos anos anteriores, toda a carteira de investimentos da MRN passou a ser gerida pela Diretoria de Implantação, bem como as rotinas de administração de contratos.

Assim, o ano de 2019 foi, mais uma vez, transformador e pauta por avanços na gestão de capital e contratos. Novos processos foram estabelecidos em gestão de investimentos, que agora conta com integração das rotinas de pré-suprimentos, novas rotinas de emissão de solicitação para aprovações de investimentos, padronização das métricas de orçamentação e rotinas integradas de projeção probabilística. Também foram remodelados os processos de administração de contratos, com a implantação de um sistema de controle, emissão de nova documentação normativa, criação das rotinas anti-pleito e treinamento de mais de 50 gestores de contratos. Destaca-se também o início da utilização do sistema on-line de medição de contratos, que permitirá a MRN se posicionar na vanguarda dos processos de administração e medição de contratos.

Em 2019, a MRN também avançou na avaliação de novas tecnologias em implantação de projetos, como a utilização de drones para controle de obras, acompanhamento fotográfico 360° e utilização inédita, na Mineração Rio do Norte, de tecnologias de realidade virtual para modelamento de projetos.

Destaca-se que o case da Mineração Rio do Norte sobre gestão de projetos foi destaque em evento internacional realizado pela AACE (Association for the Advancement of Cost Engineering) em Nova Orleans (EUA), e conquistou o 1º lugar entre os 112 trabalhos apresentados após avaliação dos participantes do evento.

Também em 2019, a Diretoria de Implantação da MRN contribuiu decisivamente com a concepção e aprovação de projetos relevantes para a manutenção do negócio, onde se destacam a adequação de todo o sistema de rejeito em conformidade à Resolução ANM 13 e à Portaria 70.389, revisadas após o acidente de Brumadinho, a conclusão da intensa campanha de pesquisa para redefinição de parâmetros geotécnicos que passaram a subsidiar todos os projetos de rejeito, entrega do SP19 que viabilizou a

produção de 1,5 Mton de bauxita; adequação das instalações do porto e retroporto conforme ISPS Code (International Ship and Port Facility Security) que garantiu aderência junto à ANTAQ e Portaria CONPORTOS; reforço de berma e instalação dos espigotes/drenos nos SPs existentes que permitiram a sua reentrada na operação; instalação do sistema de proteção descarga atmosférica na escola, aeroporto, hospital, UGI e UGII, dentre outros; conclusão do diagnóstico do programa de adequação da NR-10 e NR-12 com instalação de 27 km de proteção das partes móveis dos equipamentos; construção do sistema de alerta e sirenes dos reservatórios de rejeitos; instalação de 412 instrumentos piezômetros nas estruturas do sistema de rejeito e o início da construção do SP-25.

Em 2019, a MRN executou cerca de R\$ 330,2 milhões (líquidos de impostos) em projetos de CAPEX. Foram 304 projetos nas mais diversas naturezas e aplicações, que garantiram a plena manutenção do negócio, onde se atingiu um pico de mais de 1.350 pessoas mobilizadas em Porto Trombetas para atuação na carteira de projetos da Mineração.

Programa Zona Oeste - PZO

Em 2019, a MRN avançou no desenvolvimento da engenharia conceitual do Projeto Novas Minas (PNM) e do Projeto do Sistema de Rejeito (PSR), com propósito de fornecer informações técnicas suficientes para elaboração do EIA/RIMA a ser protocolado no início de 2020 e para suportar o caso base do Programa Zona Oeste (PZO).

De forma complementar ao estudo do PZO, a MRN também dedicou esforços relevantes na avaliação e estudos preliminares de novas tecnologias para o manuseio de rejeitos, que tem se concentrado na avaliação de tecnologias de desaguamento de rejeitos através do uso de espessadores combinados com filtros prensa e/ou centrífugas. Os resultados dos testes preliminares foram encorajadores e, portanto, para 2020 a MRN prevê a condução de estudos adicionais para definição da melhor alternativa técnica para eventual futura implantação.

Produção

Em 2019, a MRN produziu o volume de 12,173 milhões de toneladas de bauxita, sendo 15,7% abaixo das 14,456 milhões de toneladas produzidas em 2018, porém acima do previsto para o ano de 2019. A menor produção em 2019, em comparação ao ano de 2018, ocorreu em função de uma revisão técnica realizada pela MRN em seu Sistema de Barragens, incluindo garantir que estivesse de acordo com as novas exigências da Agência Nacional de Mineração (ANM) a partir de fevereiro de 2019. Importante destacar, ainda, que a MRN recebeu uma Declaração de Condição de Estabilidade em março de 2019 e uma outra Declaração no mês de setembro do mesmo ano, ambas confirmando as estabilidades de suas barragens. Nesse contexto, a MRN ainda alcançou maior disponibilidade física das instalações industriais e da frota da operação de mina; reduziu o consumo de água nova para o processo de beneficiamento; foi eficiente na aplicação de combustíveis para secagem da bauxita, para transporte de produto pela ferrovia e para a geração de energia. Como resultado de tudo isso, a MRN ainda produziu a um custo inferior ao previsto para o ano.

A MRN ainda realizou diversas outras ações em 2019, visando a sinergia entre os setores desde a lavra até o embarque, para o aumento da produtividade, para a melhoria das condições de trabalho e convivência nas áreas em respeito às pessoas, conforme a seguir:

- Melhoria do sistema de gestão de fadiga, com redução de 63% das ocorrências quando comparado a 2018;
- Desassoreamento das bacias de sedimentação da área do porto, mantendo foco na responsabilidade ambiental;
- Teste e aquisição de caminhões semirreboque de 70t para o aumento da produtividade de transporte;
- Implantação da equipe de Controle de Qualidade na mina, com atuação efetiva na lavra em conjunto com a equipe de operação de mina;